

# REGENERAÇÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
PRAÇA BAIXO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1888

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

Seu agente de novo  
Jornal em Paris, os Srs.  
Amedeo Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 Rua Lafayette 36

### CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 24, e  
chege a 15 e 30.  
Para Lagoas—7, 17 e 27; chege a 6, 16 e  
26.  
Para Campoa-Vieiras—5, 13, 21 e 29;  
chege a 14, 22 e 30.  
Para Lagoas—5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chege a 1, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropopolis e Santa Isabel—  
das aerças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha con-  
duz também mallos para S. Miguel, Combo-  
rã, Tijucas e Raposo. O de Lagoas  
—para S. José, Santa Theres, Angelim,  
S. Joaquim da Costa da Serra Coritubas,  
e Campos Novos. O de Campoa-Vieiras  
—para Santo Antonio, Lagoa, Trinda-  
de, São Vendelino e Ribeirão. O de La-  
goas—para S. José, Palhoa, Garibaldi,  
Lacerda, Metim, Imbituba, Itambé,  
Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Jure-  
má.

### ASSEMBLEA PROVINCIAL

Acta da 1ª Sessão preparatoria  
da Assembléa Legislativa Pro-  
vincial de Santa Catharina.

PRESIDENCIA DO SR. DOUTOR  
ABDON BAPTISTA.

Aos 30 dias do mez de  
Agosto de 1888 pelas 10 ho-  
ras da manhã, reunidos na  
sala das sessões da Assom-  
bléa Legislativa Provincial,  
os cidadãos João Alcino de  
Farias, Francisco da Silva  
Ramos Junior, Virgilio José  
Vilella, Germano Wendhaus-  
en, Dr. Duarte Paranhos  
Schutel, Francisco Tolentino  
Vieira de Souza, Carlos Lan-  
ge, João Custodio Dias For-  
miga, Antonio Pereira da  
Silva e Oliveira e Dr. Abdon  
Baptista, eleitos membros á  
Assembléa Legislativa desta  
Provincia. Assumiu na fór-  
ma da lei como membro  
mais votado a cadeira da  
Presidencia o Dr. Abdon  
Baptista e convidou para 1º  
Secretario o Sr. João Alcino  
de Farias e para 2º o Sr. Ger-  
mano Wendhausen, os quaes  
tomarão logo assento. Em  
acto seguido declarou o  
Sr. Presidente que havendo  
numero legal estava aberta  
a 1ª sessão preparatoria.  
N'esta occasião com-  
parecerão mais os mem-  
bros eleitos, Elyseu Guilher-

me da Silva, Francisco Gon-  
calves da Silva Barreiros,  
Antonio Gonçalves da Silva  
Barreiros, João Luiz Ferrei-  
ra de Mello, Afonso Caval-  
cante do Livramento e Ber-  
nardo Antonio Nunes Bar-  
reto. O Sr. Presidente con-  
vidou aos membros presen-  
tes a enviarem a meusos seus  
diplomas. Em seguida de-  
clarou o Sr. Presidente que  
se hia proceder a eleição das  
commissões de verificação de  
poderes. Correndo o escrutí-  
nio para a 1ª commissão ob-  
tiverão votação os Srs. To-  
lentino e Francisco Barrei-  
ros 11 votos cada um, Ra-  
mos Junior 9 votos, Pereira  
de Oliveira 4 votos, Afonso  
Livramento e Formiga 3 vo-  
tos cada um, Ferreira de  
Mello 2 votos, Elyseu Gui-  
lherme e Alcino de Farias 1  
voto cada um, proclamando  
em seguida o Sr. Presidente  
eleitos membros da 1ª com-  
missão os Srs. Tolentino,  
Francisco Barreiros e Ramos  
Junior. Procedendo-se a elei-  
ção para a 2ª commissão  
deu o seguinte resultado:  
Schutel 10 votos, Lange  
e Antonio Barreiros 9 votos  
cada um, Pereira de Olivei-  
ra, Vilella, Livramento e  
Formiga 4 votos cada um,  
Ferreira de Mello 3 votos e  
Elyseu Guilherme 1 voto, pro-  
clamando em seguida o Sr.  
Presidente, eleitos membros  
da 2ª commissão os Srs. Schu-  
tel, Lange e Antonio Bar-  
reiros. Também em seguida  
mandou o Sr. Presidente que  
o 1º Secretario procedesse a  
leitura de uma representa-  
ção que á esta assembléa  
dirigio o Sr. advogado Ma-  
nuel José de Oliveira, con-  
testando a validade da elei-  
ção dos Srs. Guilherme As-  
seburg, Afonso Livramento  
e Frederico Brusthlein e fei-  
ta esta, ordenou que fosse a  
mesma remetida a respecti-  
va commissão conjuntamente  
com os diplomas. Nada  
mais havendo a tratar con-  
vidou as respectivas commis-  
sões a occuparem-se dos seus  
trabalhos e convidou os  
membros presentes á com-  
parecerem amanhã ás 10 ho-  
ras da manhã e levantou a  
sessão.— O Presidente inte-  
rino, DR. ABDON BAPTISTA.—

O 1º Secretario, JOÃO ALCINO  
DE FARIAS.—O 2º Secretario,  
GERMANO WENDHAUSEN.

### REGENERAÇÃO

Desterro, 4 de Setembro de 1888

Dia por dia vai accentuando-se  
na illustrada Assembléa provin-  
cial o espirito de moderação e to-  
lerancia entre os dignos repre-  
sentantes de ambas parcialidades  
politicas.

A intrasigancia forrenha que  
foi o caracteristico da legislatura  
passada, e que tornou-se o movel  
unico da conducta da maioria  
d'então, vai, felizmente, sendo  
banida d'aquelle angusto recinto  
por prejudicial aos interesses da  
causa publica e incompativel com  
a educação dos distintos legisla-  
dores.

Como acto caracteristico do  
fino cavalheirismo dos membros  
da minoria d'assembléa, deve-se  
assignalar o procedimento que na  
sessão do hontem praticaram el-  
les votando sem discrepancia nos  
escobidos da maioria para mem-  
bros da Meza effectiva. Louvavel  
conducta foi esta, que não pode  
doixar de penhorar aquelles que  
receberão tão delicada e significa-  
tiva prova de confiança por parte  
de seus adversarios politicos.

Por sua vez, a maioria suffra-  
gea os nomes de seus dignos col-  
legas da bancada adversa contem-  
plando-a em divorsas das princi-  
pales commissões permanentes.

Guiada por sincero patriotismo,  
e com intuição clara de quanto  
depende de seus esforços e locu-  
brações o levantamento das forças  
desta provincia, digna de auspicio  
futuro, a assembléa provincial  
que acaba de constituir-se  
não deixará, de certo, de corres-  
ponder ás justas esperanças que  
nella depositão seus committen-  
tes.

O desprezimento de odios in-  
confessaveis e o aproveitamento  
do periodo parlamentar no exame  
consciencioso e detido dos gran-  
des interesses da provincia seão  
a unica preoccupação dos dignos  
deputados; e a sua norma de con-  
ducta ha-de necessariamente fra-  
ctificar, firmando o brilhante  
exemplo para os que lhes succe-  
darem de futuro, e sancionando  
a completa reprovação do que li-  
zerão seus antecessores.

### NOTICIARIO

#### ASSEMBLEA PROVINCIAL

A sessão de hontem com-  
parecerão 17 Srs. Deputados,  
a saber: Abdon, Alcino,  
Wendhausen, Tolentino, Vi-  
lella, Schutel, Lange, Anto-  
nio Barreiros, Medeiros,  
Francisco Barreiros, Elyseu,  
Formiga, Barreto, Livramen-  
to, Honorato Ramos e Pas-  
sos, faltando com causa par-  
ticipada o Sr. Ferreira de  
Mello, e sem esta os Srs. As-  
seburg, Geminio, Ramos Ju-  
nior, Brusthlein e Pereira de  
Oliveira.

Aborta a sessão, lida e  
approvada a nota da sessão  
antecedente, o Sr. 1º secre-  
tario dá conhecimento á as-  
sembléa, lendo, o telegrama  
de SS. MM. Imperiaes,  
em resposta ao que lhes fora  
enviado pela assembléa, de-  
clarando o Sr. Presidente que  
essa resposta era recebida  
com muito espedal agrado.  
Passou-se em seguida á  
eleição da mesa e demais  
commissões, verificando-se  
este resultado:

Para presidente o Dr.  
Abdon Baptista com 15 vo-  
tos, o qual em phrases cor-  
rectas agradece aos seus ami-  
gos, a prova de consideração  
que assim lhe manifestava,  
indicando-lhe o honroso pos-  
to de director dos trabalhos  
d'assembléa, e aos honrados  
membros da minoria por ha-  
verem-lhe conferido igual  
honra, assegurando a todos  
que nesse difficil posto, sabe-  
ria fazer inteira justiça, em-  
penhando-se para que do re-  
sultado dos trabalhos d'as-  
sembléa, a provincia fizesse  
aquisição de boas leis que  
garantisse-lhe o seu bem es-  
tar e progresso.

Para vice-presidente, o Dr.  
Schutel com 15 votos;

Para 1º secretario, o Sr.  
capitão Alcino, com 15 votos  
e para 2º secretario o Sr.  
Cordova Passos, com 13 vo-  
tos, e Silva Ramos e Wen-  
dhausen para supplentes de  
secretario, aquelle com 9 e  
este com 8 votos.

É convidado o Sr. Passos  
a occupar a cadeira de 2º se-  
cretario, deixando-a o Sr.  
Wendhausen que toma lugar  
nas bancadas da maioria.

O Sr. Passos occupa a tri-  
buna e agradece tambem a  
votação que acaba de rece-  
ber dos seus amigos, garan-  
tindo que envidará os maio-  
res esforços para correspon-  
der á confiança que assim  
lhe dispensarão.

As demais commissões fi-  
cario assim organisadas o  
ceitadas:

1ª Commissão de poderes e re-  
daccão de leis:

Tolentino, relator, 13 votos  
João Formiga, 12  
Wendhausen, 11

2ª Commissão—fazenda e orga-  
nmento

Elyseu, relator, 13 votos  
Vilella, 11  
Silva Ramos, 10

3ª Commissão: camaras muni-  
cipaes, posturas, contas, etc.

Schutel, relator, 15 votos  
Francisco Barreiros, 12  
Lange, 10

4ª Commissão.—justiça civil e  
criminal

Tolentino, relator, 15 votos  
Antonio Barreiros, 12  
Medeiros, 13

5ª Commissão:—cathechese e ne-  
gocios ecclesiasticos:

Wendhausen, rela-  
tor, 14 votos  
Nunes Barreto, 12  
Lange, 12

6ª Commissão: instrucção pu-  
blica, associação e estabeleci-  
mentos publicos e religiosos

Francisco Barrei-  
ros, relator, 14 votos  
Elyseu, 12  
Schutel, 11

Compareceu o Sr. Silva  
Ramos.

7ª Commissão:— commercio,  
agricultura, industria e artes

Vilella, relator, 15 votos  
Antonio Barreiros, 13  
Silva Ramos, 12

8ª Commissão:—saude publica  
força policial etc.

Schutel, relator, 16 votos  
Livramento, 14  
Silva Ramos, 13

9ª Commissão:—estatistica civil  
e divisão judiciaria

O Sr. Livramento occupa  
a tribuna e agradece a pro-  
va de consideração que ac-  
aba de dar-lhe a maioria,  
bem como os seus amigos.

Francisco Bar-  
reiros, relator, 12 votos

Medeiros 10  
Honorato Ramos 9

O Sr. Silva Ramos vem á tribuna e depois de agradecer a significativa prova de alta confiança dispensada por seus amigos a elle orador, elegendo-o para mais de tres commissões, pede que se consulte a casa sobre a dispensa de membro da commissão de fazenda, justificando o seu pedido com valiosos e procedentes motivos.

O Sr. presidente consulta a casa e esta em vista dos motivos expostos annue á impetrada dispensa.

O Sr. presidente declara que, usando da attribuição que lhe confere o regimento nomeava para substituir o Sr. Ramos na mesma commissão de fazenda e orçamento provincial o Sr. deputado Ferreira de Mello.

O Sr. Alcino occupa a tribuna, agradece a votação que acaba de receber para o importante cargo de 1º secretario; entra em largas considerações e garante que fará por cumprir fielmente os seus deveres.

Approveitando-se do ensejo, submete á approvação da assembléa, por parte da meza, a deliberação que esta tomou de convidar a imprensa da capital para assistir em lugar especial no recinto aos trabalhos d'assembléa, á exemplo do que se pratica em outras provincias, e mesmo porque é de publicidade o systema de governo que nos rege.

Nota essa falta que commetteu-se a assembléa transacta, e pede que seja restaurada a moralidade da importante corporação a que tem a honra de pertencer, moralidade que se tornara arredia d'ella nos ultimos tempos.

Em seguida o Sr. Wendhausen, com phrases repulsivas de verdadeiro patriotismo, justifica uma moção de felicitação á S. A. Imperial—pela promulgação da auren lei de 13 de maio—que declarou extinta a escravidão no Imperio.

O Sr. Tolentino, depois de posta em discussão essa moção, occupa a tribuna e justifica o seu voto; e entrando em largas considerações á respeito, descreve a maneira porque começou a escravidão no Imperio, as garantias de que gozou, e o modo porque foi extinta—.

Descreve ainda o abolicionismo em todas as suas phases, com phrases cheias de patriotismo, e terminou seu discurso declarando adherir á grandiosa idéa da moção—que é a da liberdade.

A assembléa recebeu essa moção com grande alegria e adoptou-a unanimemente, passando a meza a telegraphar á S. A. Imperial, na conformidade da moção.

O Sr. presidente declarou que encontrando diversos projectos do anno findo, os onviava ás respectivas commissões.

Finda a ordem do dia, levantou-se a sessão, dando o Sr. presidente para a ordem do dia de hoje—: apresentação do requerimentos, moções, pareceres das commissões.

**EXPLENDIDA MOÇÃO**

Hontem, na sessão da assembléa provincial, depois de eleita a respectiva meza e diversas commissões, pediu a palavra, para negocio urgente, o digno deputado Germano Wendhausen, distincto e esforçado chefe do gru-

po abolicionista, que nesta capital collocou-se em uma altura digna dos maiores louvores pelo seu espirito humanitario, e apresentou uma esplendida moção, para que a Assembléa telegraphasse á S. A. I. a Sorensissima Princesa Izabel, agradecendo a sua elevadissima conjuvação para a promulgação da Auren Lei de 13 de Maio, que tornou irmãos milhares de seres, que gemiam sob o horrivel peso da mais atroz escravidão.

As bonitas palavras do illustre membro do corpo legislativo provincial, foram ouvidas attenciosamente e de uma maneira agradável, manifestando todos os Srs. deputados nas suas physionomias o mais intenso prazer pela feliz idéa d'aquelle que grangeou juntamente com os seus valentes companheiros da heroica campanha abolicionista, as maiores sympathias do povo catharinense.

Possuido de grande enthusiasmo, o distincto e eloquente deputado Tolentino, com a sua voz possante e admiravel, pronunciou um importante discurso relativamente ao assumpto.

S. Ex. declarou que nunca nutriu no escritorio de seu coração, idéas contrarias ao abolicionismo, mas que sempre mostrou o maior enthusiasmo pela realisação da extincção do elemento servil no imperio, o que bastantemente nos alegrou, pois que sempre vimos no illustre membro da maioria liberal um dos mais denodados athletas das boas idéas e dos melhores principios politicos do nosso paiz.

Durante o seu bello discurso, mórmente quando pintava com as melhores co-

res os horrores da nefanda escravidão, S. Ex. mereceu os maiores applausos de seus dignos collegas.

Posta á votos a moção a Assembléa approvou-a unanimemente, o que nos obrigou a louvar do alto desta tribuna da verdade e do pensamento, o seu brilhante, esplendido e significativo procedimento.

**Dizia-se hontem...**

... que o Sr. Manoel Moreira, apregoa-se, pelas esquinhas das ruas, o arbitro da politica provincial, afirmando:

X

... que remove juizes de direito, demitte chefes de policia e presidentes de provincia, com o quem como um torção de asucar.

X

... que o Sr. Marinho, do Tubarão, ha-de pagar no Maranhão, o novo e o velho,

X

... que os Srs. José Ferreira e Fausto, por estes quinze dias, cirão pelos ares.

X

... que não quer presidente liberal: em situação conservadora...

X

... que muito breve espera também o seo «pennacho» da Guarda Nacional.

**Os conservadores**

Na secção competente, e a pedido de um amigo nosso, reproduzimos do «Trabalho», organ liberal da Laguna, alguns artigos assignados por chefes conservadores d'aquella cidade e do Iñaruby, documentos esses que tornão bem patente a profunda seicção que lavra no seio do seu partido.

Não somos somente nós os suspeitos, que affirmamos a má orientação que o partido

conservador imprimio nos negocios publicos, e o descalabro em que tudo vac; são os proprios situacionistas!!

E o que se dá entre nós, dá-se em toda a parte.—estão a cahir de podres em pouco mais de tres annos de dominio!

**O «TRABALHO»**

Este nosso callega, organ liberal da Laguna, completou em Agosto ultimo seis mezas de existencia.

Enviamos-lhe por esty facto nossas congratulações, e fazemos votos para que como até aqui, continue o «Trabalho», com hombridade e o criterio que distinguem a sua illustrada redacção a defender a causa do partido liberal, que é a do futuro da patria.

**Telegrammas**

(Do «Artista»)

Rio, 28. — Foi nomeado commandante da praticagem da barra do Rio Grande do Sul o Sr. José Antonio da Silva Guimaraes.

— S. M. o Imperador parte no dia 30 do corrente para Petropolis, onde fixará residencia.

— Rio, 30. — A sessão do parlamento será prorogada até 15 de Setembro vindouro.

Cambio 26 1/4 d. firme.

**Deputados conservadores do Rio Grande**

A «Gazeta da Tarde», do Rio de Janeiro, aprecia do seguinte modo os representantes conservadores desta provincia:

« Os conservadores, dos

**FOLHETIM (20)**

**O CRIME**

**DE PITCAIRN**

POR

J. JACOBSON

**PRIMEIRA PARTE**

IV

TANTI NOS TEMPOS ANTIGOS.—

GENESE.—HYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOS MARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CANTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Grande concurrencia de povo para alli affluia; pronunciavam elles as formulas de invocação, tomavam depois uma varinha de madeira, ponteguda, de seis pollegadas de comprimento, pouco mais ou menos da

grossura de uma penna de ganço; applicavam as duas pontas á pedra e começavam a subir o rochedo sem auxilio dos pés; as duas varinhas com que alternativamente se auxiliavam, eram os unicos pontos de contacto que tinham com a pedra. Diz-se que d'este modo chegavam ao vertice de montanhas escarpadas inacessiveis, onde ninguém conseguiu subir depois.

Entre aquelles illuminados, havia alguns a que se dava o dom da ubiquidade. A um tempo appareciam em duas ilhas differentes.

Outros impunham ordens á tempestade, acalmavam o mar, curavam os surdos, os cegos, e até resuscitavam os mortos

Como se vê, o sacerdote da Oceania nada tinha a invejar á hypercisia e dobrez de seus confrades dos outros paizes.

Havia durante o anno muitos dias de festa e ceremonias officiaes, a que todos, qualquer que fosse a classe, tinham obrigação de comparecer.

Muitos dias antes, a ceremo-

nia era annunciada pelos corretores, em todas as povoações.

No dia marcado, cada qual vac ao fatarom, especie de rde que recebe as devidas dos fieis, e afunda ao pezo das offerias; as victimas, quando são animadas, amarram-se ao altar, onde esperam a occasião de ser imoladas; quando, porém, é um cadaver humano que em holocausto vac ser offerido, o desgraçado, morto de manhã, espera a hora do sacrificio em um panceiro de folhas de coqueiro.

A multidão colloca-se em roda do recinto sagrado, mas não entra; os homens na primeira fila, porque as mulheres não devem tocar as pedras do Marae; cada qual tem o seu idolo de baixo do braço, ou collocado em frente de si.

A familia real chega por ultimo, atravessa a multidão, que abre alas e respeitosa dá-lhe passagem. Entra no Marae e o chefe da familia colloca-se a pequena distancia do altar.

Clegam então os sacerdotes e se collocam entre o altar e o rei.

O summo sacerdote fica no meio, e aos ladas se enfileiram todos os sacerdotes inferiores.

O guarda traz o idolo e colloca-o em frente do summo sacerdote; começam então as preces, se é um sacrificio humano pedem ao deus que se contente com uma só victima, e recompenhe aquelles que se offerem aquelle holocausto pela devoção de que acabam de dar prova.

Supplicam-lhe que seja propicio á empresa que se vac iniciar, a qual de ordinario é uma guerra ou uma viagem que se tem intenção de fazer.

Se é simplesmente o sacrificio de um animal, os sacerdotes o degolam juncto do altar e então da sua morte se fazem os augurios.

Se tem um defeito na espinha dorsal; se o figado está cheio de manchas brancas; se as orelhas, depois do sacrificio, ficam em pé, não se deve fazer a guerra sob pena de derrote, nem fazer a viagem, sob pena de naufragar.

Em occasiões graves, o summo sacerdote interrogava os

presagios, e é pelo difficil exame das entranhas das victimas, pelo vôo e pelo canto das aves sagradas que prediz o futuro.

O sacrificio humano parecia ter mais particularmente um fim expiatorio.

Quando o summo sacerdote advertia o rei de que era necessario uma victima humana, este ultimo mandava uma pedra negra ao chefe do districto que escolhia. Esse chefe, então, designava a victima, e o desgraçado era morto quando menos o pensava, e até antes de saber que fora o designado. Depois era levado em um panceiro de folhas de coqueiro para o Marae.

Nem todos os Maraes tinham o direito de offerer sacrificios humanos.

Podia-se, entretanto, mandar passar o cadaver para um Marae inferior, consagrado a Tervi; porém, immediatamente depois ser transportado para um dos grandes Maraes consagrados ou deus Oro, creador supremo.

(Continua)

quaes dons entraram para a camara espoliando os Srs. Camargo e Salgado, têm sido verdadeiras inutilidades á sua provincia.

O Sr. Paulino Chaves, que occupa o lugar do conselheiro Camargo, rio-grandense este que sempre foi um baltalhador emérito, que por sua provincia chegava nos extremos do bairrismo, é um silencioso que mais de uma vez mostrou que S. Ex. vive vegetando.

Navarro e Tavares liquidam contas trocando entre si epithetos que enrubescerão um carroceiros.

O Sr. Miranda Ribeiro, moço de talento e de incontestavel merito, tambem nada faz, sendo aliás justificada esta attitude, pois este senhor não pôde sentir-se a gosto no meio de seus companheiros esparados por luctas mesquinhas e improprias.

Entretanto S. Ex. é orador consumado e pena é que não rompa francamente com seus companheiros e tome o lugar a que seus meritos lhe dão direito.

Mas o Rio Grande, que já não têm um Camargo na camara, se é lamentavel esta perda que soffreu, tem sempre o seu illustre senador Silveira Martins, que é a alma da provincia, o seu defensor constante, e mais que tudo, sua gloria, pois poucos homens publicos valem-lhe.

Jaguarão

—Ainda sobre a inundação causada, pelo crescimento das aguas do Jaguarão, escreve o collega d'A Ordem.

«São consideraveis os prejuizos causados pela ultima inundação nos estabelecimentos de criação que margeam o nosso rio.

«As perdas em gado vacuno e lanigero contam-se por centenas.

«Dizem-nos que o Sr. João Corrêa Mirapalheta, estabelecido na margem oriental, de duzentas e tantas rezes que possuia, apenas salvou pouco mais de vinte, ficando com seu campo despojado!

«Outros moradores perderam uns 50 e outros mais meos cabecos de gado.

«Disse-se um destes dias que a balsa do passo do Cacique fôra conduzida pela enchente até á barra e que alli permanencia em terra.

«O proprietario, Sr. capitão Manoel José da Rocha, fretou o hiate Roxita para conduzir esse vehiculo até este porto, porém seguindo o referido hiate para aquelle destino verificou-se não ser a balsa e sim um rancho para alli levado pela enchente.

«Ignora-se, portanto onde iria parar a balsa.»

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

Filiado, ha longos annos, ao partido conservador, ao qual presto todo o apoio moral para seu engrandecimento n'esta cidade, mantendo sempre com lealdade os meus principios, sem absolutamente mirar interesse algum em proveito proprio; resolvi resignar a presidencia do Directorio do mesmo partido.

Assim procedendo, não me accusa a consciencia de haver jamais sollicitado favores, emprego publico, e protecção de quem quer que seja. Não me servi d'essa honrosa posição para favorecer-me e aos meus filios.

Tenho, mercê do Deus, toda firmeza necessaria para viver só e difficilmente de meu assiduo trabalho.

Enganam-se os que pretendem avassallar-me a seus interesses ou caprichos, odios ou affeições.

Esses individuos não têm noção exacta das regras sociaes e se pensam encommodar-me com suas desaffeições — iludem-se, mesmo porque as acções más, nunca servirão de recommendação, nem si quer, para aquelles que tirão partido d'ellas.

Agradeço pois aos que me elargarão esta prova de consideração. Laguna, 10 de Agosto de 1888.

CUSTODIO JOSÉ DE BRESSA.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados membros do Directorio do partido conservador n'esta cidade, coherentes pela deliberação tomada pelo digno Presidente do Directorio e chefe do partido o Illm. Sr. Major Custodio José de Bressa, declaro que acompanhão-o, e, baseados nas judiciosas razões allegadas pelo referido—chefe—o Sr. Major Bressa.

Laguna, 23 de Agosto de 1888. VENANCIO FERNANDES MARTINS. FRANCISCO DA COSTA GUERRA.

AO PUBLICO AC OS DIGNOS ELEITORES CONSERVADORES DESTA FREGUESIA

A minha posição silenciosa entre os meus correligionarios que doram-me a confiança de chefe e presidente do Directorio Conservador d'esta freguezia, seria um crime, se eu continuasse a illudil-os, sustentando esta politica bastarda e meticulosa, sem orientação sem o menor vislumbre de patriotismo, que se nota desde os nossos prouvincias.

Dahi nasce todo abandono que se nota não só n'esta freguezia que nenhum auxilio jamais merecem dos nossos amigos, servindo isto de arma de opposição aos nossos adversarios, como em todo este municipio que tem sido um enteado dos cofres publicos, quer geraes, quer provinciaes.

Desde os meus primeiros annos filiei-me ao partido conservador e desnecessario é dizer os sacrificios que fiz, eu, minha familia e mais ainda do que nós, o meu sempre saudoso irmão fallecido Comendador José Ignacio da Rocha, para mantel-o até hoje na altura d'aquelles tempos em que as ideas davam ao homem politico o seu mais accentuado distinctivo e não erão exploradas em proveito de certas individualidades que hoje se nutrem dos partidos como os parasitas se nutrem da seiva extranha.

Toda a freguezia do Imaruhy me conhece, á ella o aos meus amigos e correligionarios me dirige, declarando ao paiz e provincia que nunca sollicitel do

partido conservador um unico favor pessoal.

Pois bem. Chegou a hora, em que a dignidade de conservador honesto, me impõe o direito do agradecer aos meus correligionarios o honroso cargo de presidente do Directorio do mesmo partido n'esta freguezia.

Resignando-o, tiro de mim um andrajo que me humilhava perante os meus concidadãos.

Apare-o quem o puder ajustar ao corpo como uma libré de lacaio, mas nunca como cargo honroso que já fora n'outras epochas.

Eu tomo o rumo que a honestidade indicou ao nosso digno chefe e distincto amigo o Illm. Sr. Major Custodio José de Bressa, em quem o castavelho da maquina politica procurou em vão, marcar a sua inabalavel reputação.

Não será a mim que o canto do maior grillo politico do 2º districto jamais atrahirá com suas inavocidades.

Imaruhy, 18 de Agosto de 1888.

MANOEL VICENTE DA ROCHA

«Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto agente benéfico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dores e molestias corporaes da humanidade; porém o homem «tem olhos e não vê»—sómnete algum sabio, do tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em benefício dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Doutor C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo d'Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insoleação, Carbunculos, Erupções, Panaricio, Mal da Garganta, de Olhos e de ouvidos; Dôr de Dentas e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos, Mal dos Rins, Lencorrheas, Diarrheas, Menstruação penosa, Conqueluche, Colica, Constipação e Astma. E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente effizaz em casos de almorroimas e rheumatismo.

3.

A Tisica!—Só o nome espanta!... A Tisica!—E' como diz: a morte por pollegadas, uma á uma; a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e a final, por minutos, por instantes; isto no tempo; no materia ajuda peor: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faísca!—Isto chamam os medicos o «Periodo Terciarario» isto é: o periodo sem esperanza, o periodo mortal e fatal. Pois bem se mesmo ja no segundo periodo emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lanman & Kemp, não ha perigo de que chegue o terrivel «terciarario»; e começando no «primario» é questão de poucas dias e de poucas agarrasas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecavel. Si existe um remedio para a Tisica ainda não se en estado mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhão de Lanman & Kemp, a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphites de Cal, Soda e Potassa se quando os principios mais acabados da sciencia.

EDITAES

O Doutor Felisberto Elizio do Bozerra Montenegro, Juiz Municipal da Cidade do Desterro, o seu termo por S. M. O Imperador que Deus Guai de etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que do primeiro do mez em diante, se procederá a abertura da comarca á revisão do alistamento geral dos eleitores de conformidade com o disposto nos artigos 16 e 27 do Reg. de 13 de Agosto de 1881, affim de serem eliminados os que tiverem fallucido ou mudado de residencia para fóra da comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interditos da administração de seus bens e os que houverem perdido os direitos do Cidadão Brasileiro, ou não estiverem no gozo do seus direitos politicos; e bem assim para o mais que do terminam o Capitulo 2º Seção 1ª e 2ª do citado Regulamento e o artigo 1º do Decreto nº 3122 de 7 de Outubro de 1882. Oatrosim, que os requerimentos deverão ser entregues, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no Cartorio de Escrivão que esta ocreva, dentro de 30 dias, contados da presente data. E para que chegue a noticia de todos se affixa o presente e publica pela imprensa. Desterro 1º de Setembro de 1888. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o escrevi. Felisberto Elizio Bozerra Montenegro. Está conformado e o escrevi. Leonarde Jorge de Campos.

DECLARAÇÕES

A SOCIEDADE COMMERCIAL

Sendo preciso representarmos, collectivamente, á «Associação Commercial» desta praça, acerca de um assumpto importante e de grande interesse, convidamos a todos os moços do commercio para reunirem-se hoje, ás oito e meia horas da noite, no edificio do «Club 12 de Agosto».

Desterro 4 de Agosto de 1888.

LYDIO BARBOSA ANACLETO D. SILVA JOÃO B. JACQUES ERNESTO VIEGAS JOSÉ CANDIDO DA SILVA. JOÃO SALDANHA. JOSÉ FRANCISCO ROSA.

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

Sexta-feira, 7 de Setembro de 1888

Recita em grande gala para solemnizar o 67º anniversario da

INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Sabirá á scena, logo após as formalidades do estylo, o grande drama em 4 actos, vasado nos moldes da escola realista, intitulado:

De Jogador a Ladrão

Um dos membros da directoria achar-se-ha, das 10 da manhã ás 4 da tarde, no saguão do Theatru, para attender aos pedidos dos Senhores que desejarem inscrever-se como socios e aos queaes por esquecimento, a mesma directoria não se dirigio sollicitando esse favor.

Desterro, 28 de Agosto de 1888, —O secretario, Francisco Marquardt.

Ao Commercio

Os abaixo assignados, negociantes do secos e molhados, ferragens o armarioho, estabelecidos á praça Barão da Laguna n. 1 A, participam ao commercio o a seus bons freguezes, que admittiram o Sr. Custodio Martins de Souza, negociante estabelecido no Rio de Janeiro á rua de S. Pedro n. 70, como socio communitario, cuja razão social, é de Faria, Irmão & C.ª, á contar de 1º de Julho do corrente anno.

Esperamos que, a nova firma continuará a merecer a mesma confiança que lhe dispensavam seus freguezes, assegurando-lhes bem servir, tanto em preços, como em qualidade de generos.

Desterro, 31 de Agosto de 1888. Faria e Irmão.

ANNUNCIOS

NOVO

VARIADO SORTIMENTO

FARIA, IRMÃO & COMP.ª

Acabam de receber pelo vapor «Victoria», chegado do Rio de Janeiro, a 28 do mez passado, um bom e variado sortimento de secos e molhados, ferragens e armarioho, escolhida á capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

PREÇOS MODICOS

Praça Barão da Laguna, 1 A

Bom emprego

CAPITAL

Vende-se, por preço commoado a bem construida casa nº. 19, sita á rua do Barão de Iguatemy.

Para tratar com o Dr. Paiva.

PAPEIS PINTADOS

Grande e variado sortimento de papeis pintados para forrar casas, padrões e gostos modernos, chegados pelo paquete «Victoria» a 28 do mez que findou.

FARIA, IRMÃO & C.ª

Praça Barão da Laguna n. 1 A

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos. 32 RUA DO PRINCIPES 32 «Almon» de C. Gandra.

Vende-se

No lugar Rio Perquê, districto de Porto-Bello, vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sendo estas todas de areia. São terras ainda incultas (matto virgem), o que offerece vantagem aos Srs. lavradores. Para informações nesta typographia.

# CASA DA FAMA

## GRANDE BARATILHO

Esta casa, vantajosamente conhecida como Barateira--resolveu fazer nova redução nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algôões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, cassemiras pretas e de cores, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã para homens e crianças, ditos do sol, pauiño, alpaca, merino e sêla, para homens senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratissimos, collarinhos de linho e do percale, escostas branca para vestidos e forro, escumilha preta, grande sortimento de flanelas de lã e algodão, filôs lisos, com saizpe e bordados, branco, de cores e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga franceza em xadros, superior para vestidos, Irlanda de linho, bonços de sêla, grande e variado sortimento, Lans para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, molins lisos e trançados, merinos pretos, para vestidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de cores, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno p reto, riscados nacionaes e estrangeiros, setim de cores, sêlas lavradas para vestidos.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO do chapéus para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamete da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homens, dos melhores gostos e preços commodos. Perfumarias de todos os auturas, especialidade em essenciaes, sabonetos, oleos, agues para toilettes e para o cabelo.

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços  
Grogas pretas com vidrilho  
Capas pretas bordadas para senhoras  
Leques de papel, setim e outras confecções de 300 réis à 15\$000  
Casquinhos ponto de meia para senhoras e meninas

Colletes para senhoras, belbutina lisa e lavrada, velludo de sêda preta e de cores e véos para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armarinho que se vende por preços baratissimos

## A' CASA DA FAMA

RUA DO PRINCEPE

CANTO DA TRAJANO

RECIFE LAMENTOS NOVOS

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

**ELIXIR DE CAMOMILA E GUILIANA**—para curar as molestias do estomago e dos intestinos: diarreia, flatulencia, gastralgia, dores do estomago, enxaqueca, disenteria, e como tônico e refrigerante. Um vidro 1\$50.  
**ELIXIR TONICO DESOBSTRUENTE**—base do jurubeba e pega-pinto: boa para a hirsuta, excellente medicamento para curar as obstrucções do fígado e do bazo, anémia, chlorose, hydropezia, falta de menstruação. Um vidro 2\$00.  
**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**—balsamico, optimo e resolutivo em pragaço nas molestias pulmonares e da pelle, debilidadade, palidez, magreza. Um vidro 2\$00.

**XAROPE DIURETICO**—é o melhor medicamento para curar da urticaria, edemaço de urinas, catarrho da bexiga, hienorrhoea. Um vidro 2\$00.  
**CUTICULINA**—medicamento para uso externo contra as manchas da pelle, pappulos, sardas, etc. Um vidro 500.  
**XAROPE SEDATIVO**—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, dores uterinas, palpitações do coração, tosses nervosas. Um vidro 2\$00.

**GELÉA ANTEBELMINTICA**—medicamento agradável e poderoso contra as lombrigas, de effeito purgativo brando. Um vidro 500.  
**ALLVIO SÉGURE**—contra as dores reumaticas, neuralgias, colicas, resfriados febriços e um remedio caseiro indispensavel. Um vidro 1\$00.  
**CURA-FEBRES OU GOTTAS ANTI-PERIODICAS**—é o melhor medicamento contra as febres intermittentes ou palustres, de effeito sempre certo, evitando as recidivas. Um vidro 2\$00.

**TINTURA REPARATIVA DE SALSAPARILLA**—preparação officinal para cura de todas as molestias de pelle, cancerosa, siphiliticas, reumaticas, dartros, lobas, ulceras, empigons, escrofulas, etc. Uma garrafa 2\$50.  
**EXTRACAO ANTI-BLENNORRAGICA**—preparado novo de extracto do triumphata semitriloba, de um effeito prompto em hienorrhagias agudas ou chronicas, e em emittimentos brancos de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2\$00.

Pharmacia e drogaria-Elyseu  
Successor de Luiz Horn & C.  
RUA DE JOAO PINTO 9

**ATKINSON**  
PERFUMARIA INGLEZA  
almada ha mais de um seculo, sendo todas as outras perfumarias pertencendo a este seculo.  
PARIZ 1870, CALCUTTA 1884  
pela extração das essencias de uma qualidade superior.  
Perfumes modernos de Atkinson  
**PARIS & SYDNEY**  
de um dos mais famosos perfumistas, tendo sido registados e podem ser vendidos por intermedio dos leiloeiros em seu nome.  
**LOCAO DE QUARTO DE ATKINSON**  
uma rival para todos os outros perfumes.  
Granada, Inglaterra.  
**ARMA FARMACIA DE ATKINSON**  
perfume excepcional para o corpo: distillado de mais de 100 flores e especiarias fabricadas por J. & K. ATKINSON  
24, Old Bond Street, Londres.  
Marca de Fabrica "Uma Rosa Branca" sobre uma "Lira de Ouro".

Tomoco Oriental  
O Grande Restaurador do Cabello.  
Dulcissimamente Perfumado.  
Estrutura curar todos os molestias da pelle do couro cabeludo e promover o desenvolvimento do Cabello.  
A venda em todas as Lojas de Pharmacia e Armazens de Botica.

**Perfumaria-Oriza**  
L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207  
**ESS. ORIZA SOLIDIFICADA**  
PERFUMES CONCRETOS  
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO  
Os Perfumes solidos da Ess-Oriza preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de conservação e resistência até então desconhecido. São ancorados, de baixo da forma de *Leipões* ou *Pratinhas*, dentro do frascinhos de vidro finos de lavar comigo. Estes *Leipões-Perfumes* não se evaporão e podem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.  
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos postos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESTROGAR LEVEMENTE PARA PERFUAR INSTANTANEAENTE  
A OUTROS A BARBA LENÇOS RENDAS FAZENDAS LUVAS FLÔRES INTIMIDAS  
e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.  
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO  
Manda-se a quem o pedir, Grátis de Paris o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

Medalhas nas Exposições  
PARIS - BRUXELLES - MELBOURNE  
**MAMADEIRA**  
+  
**BOMBA**  
+  
**MONCHOVAUT**  
PILULAS  
VARIAS  
**DO BRISTOL**  
Preparado com perfeição nas fabricas do SEIO NATURAL  
A dose e a quantidade a ser tomada deve ser sempre a mesma para todos os doentes.  
PARIS, 13, rue N. D. de Nazareth, PARIS  
Depositar em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.

ASIMILA  
POLERY - trata em um dia e cura

**AGUA**  
DE  
**MELISSA dos CARMELITAS**  
**BOYER**  
Unico Successor dos Carmelitas  
PARIS - 14, Rue de l'Abbaye, 14 - PARIS  
CONTRA  
Apreensão | Flatas  
Cholera | Colicas  
Enjo do mar | Indigestões  
Febre amarella, etc. | FALSIFICAÇÕES  
Desconfiar  
Exigir o Assignatura do  
Ler o prospecto no qual se encontra a receita.  
Nunca se dá a agua sem a receita e sem a assignatura do Dr. Boyer.  
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS e em todos os Estados.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.  
**CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:**  
de Savarrese  
Preparação hygienica e muito efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS  
do que as famosas Capsulas de Sandalo preparadas pelo Dr. Savarrese.  
Nunca se dá sem a assignatura do Dr. Savarrese.  
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS.